



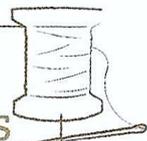
FOTOS DIVULGAÇÃO

Visual sem excessos unifica janelas diferentes

Para esta sala de estar, o arquiteto Sidney Quintela elegeu o modelo romano. “É uma ótima opção quando a cortina não pode chegar até o chão”, ensina. Era o caso da janela acima do sofá. Desse mesmo lado, ficam as portas de acesso ao terraço, cobertas na medida do pé-direito. “As alturas podem variar. Os modelos, não”, afirma. O arquiteto indica ainda o uso da cortina romana em janelas cuja vista não merece ser destacada. “Você disfarça a paisagem e ganha privacidade sem abrir mão da luminosidade natural.”

Onde encontrar: o sofá de veludo *Spa* e o tapete *Samud* vieram da Miniloft. No centro, mesa branca da *Marché Art de Vie* e, na lateral, mesa de tronco de *Monica Cintra*. A estante, que ocupa uma parede inteira, leva a assinatura do arquiteto.

IDEAL PARA ÁREAS COMPACTAS



- × Vários painéis de algodão compõem este modelo, da Luxaflex.
- × Sem volume e movendo-se rente à parede, a cortina romana é ideal para ambientes pequenos.
- × Acionados por corda, como as persianas, os painéis permitem a abertura em várias alturas. Quando possível, recomenda-se deixar uma sobra de 10 a 20 cm nas laterais para minimizar a entrada de luz.